

Editorial

Início da nova gestão no Hupe

Uma intensa agenda, com grande fluxo de atividades, que começou já nos primeiros dias de janeiro. A nova gestão do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe/Uerj), para o quadriênio 2024-2027, teve seus primeiros 60 dias de trabalho bastante movimentados, com inúmeras reuniões pautadas em temas como planejamento, novas parcerias e alinhamento de ações.

Um destes encontros foi com a Faculdade de Ciências Médicas (FCM/Uerj), para apoio em atividades nas unidades do Rio de Janeiro e Cabo Frio. Houve também, encontro com a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP/Uerj), para definição dos aspectos ligados a concursos públicos e encontros com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) para planejamento dos processos de contratualização e definição de objetivos para 2024.

No âmbito interno, as reuniões regulares de obras se mantiveram nas agendas semanais. Tivemos encontros estratégicos para buscar soluções, permitindo que não haja falta de suprimentos, insumos ou medicamentos; assim como reuniões para que estejamos bem alinhados com relação ao processo de habilitação de leitos de unidades fechadas.

Já em fevereiro, merece destaque a assinatura da habilitação do Centro de Tratamento de Má formação Labiopalatal, que deverá colocar o Hupe como referência no atendimento estadual desta enfermidade.

Uma das reuniões administrativas de destaque neste período, reuniu a Pró-Reitoria de Saúde da Uerj (PR-5) e as direções do Hupe, da Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC), e do Hospital Universitário Reitor Hésio Cordeiro (HURHC) para discussão sobre a viabilidade de licitação única e compra de insumos na área da saúde.

Para as próximas semanas, outras reuniões, internas e externas, já estão agendadas. A sociedade precisa do nosso hospital. Os nossos esforços no Hupe sempre estiveram e continuarão a ter como diretriz esse compromisso com a Saúde. Vamos em frente, e seguimos contando com a capacidade e união de nossas equipes.

Rui de Teófilo e Figueiredo Filho
Diretor Geral do Hupe/Uerj



FIQUE POR DENTRO

*Hupe inicia
formulação do
Escritório de Captação
de Recursos
(ECR-Hupe)*

*Comissão Interna da
Qualidade começa
a ser instituída com
previsão de reuniões
mensais*

*Humanização Hupe
inicia reuniões para
2024-2027*

NOTÍCIAS

*Uerj realiza cerimônia
de transmissão de
cargos da reitoria*

*Conclusão de
Residência
Médica inova com
apresentação de
trabalhos*

*Residentes das
áreas médica e
multiprofissional
em saúde são
receptionados para a
temporada 2024*

ENTREVISTA

*Hupe-Uerj busca
crescimento do
programa de
transplante de fígado*

*62º Congresso
Científico do Hupe
Transplantes:
Conectando Vidas*



A direção geral do Hupe iniciou em fevereiro a formulação do seu primeiro Escritório de Captação de Recursos. O setor será responsável por abrir, construir e gerenciar parcerias para projetos de saúde, ciência e educação ambientados no Hospital. A exemplo de instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que há 16 anos já conta com um escritório neste modelo, o Hupe deverá viabilizar assim a identificação de demandas internas e mapear fomentos, por meio de editais de órgãos públicos e privados.

HUPE

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

A iniciativa prevê estreitar relacionamentos com outras instituições, sociedade civil, fundos internacionais e organizações não governamentais, além de outras instâncias dos governos federal, estadual, e municipal, para propor ações e programas e captar recursos extraorçamentários que atendam às demandas do Hospital. O escritório também abrirá espaço para estimular novas parcerias com o legislativo em busca de apoio a emendas que possam fortalecer a ação social do Hupe.



Para garantir transparência a todo o processo, o Escritório de Captação de Recursos será ligado à direção geral e terá as ações abertas por meio de uma página própria no site no Hupe. Neste ambiente, poderão ser consultadas as atividades, os programas e as parcerias, além de haver espaço para sugestões e solicitações. O planejamento aponta que o site e o escritório estejam em funcionamento já a partir do segundo trimestre deste ano.



Comissão Interna da Qualidade começa a ser instituída com previsão de reuniões mensais

O que significa qualidade em uma unidade de serviço público? Para ajudar a responder a esta e outras questões que envolvem a soma de todos os processos do hospital será instituída este mês a Comissão interna de Qualidade do Hupe (CIQ-Hupe). Ela será responsável por disseminar as orientações, normas e diretrizes que devem ser seguidas pelos médicos e demais profissionais no exercício da profissão, independentemente da função ou cargo que ocupem. A Comissão estabelecerá diretrizes de trabalho a fim de promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente; Reforçar a cultura de segurança, visando à qualidade dos processos, por meio do suporte para o planejamento, desenvolvimento, controle e reavaliação dos processos que envolvem eventos adversos graves e sentinelas.

Desde janeiro, vem sendo discutida a composição desta comissão que deverá contar com o coordenador de Serviços Técnicos, Roberto Pozzan, o coordenador de Controle de Infecção Hospitalar, Marco do Lago, a chefe da Anestesiologia, Cláudia Machado, a chefe do Núcleo de Regulação (NIR), Carla Nascimento, o coordenador do Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), Pedro Coscarelli e a chefe do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) Alessandra Sarmiento. A instituição da equipe será publicada por portaria e a previsão é que sejam realizadas reuniões mensais. Nestes encontros poderão ser apresentados os resultados das auditorias internas e externas realizadas, comunicados referentes à melhoria de processos e apresentação de eventos adversos. O grupo já adianta que as análises têm caráter educativo, afastando a ideia de punição, mantendo o foco nos processos e não em pessoas.

As reuniões poderão contar com a participação de pessoas de fora da Comissão. O propósito é sempre manter a discussão aberta à participação de convidados como equipe assistencial, gestores das áreas, equipes médicas e demais envolvidas. O calendário das reuniões da CIQ-Hupe será divulgado periodicamente pela intranet do Hupe.





A Comissão de Humanização do Hupe está retomando as discussões para formação da sua nova composição e objetivos para os próximos quatro anos. No final de fevereiro, o Diretor geral do Hospital, Rui de Teófilo e Figueiredo Filho participou da primeira reunião de debates sobre as diretrizes de trabalho que reuniu a Coordenadoria de Comunicação Social de Comunicação Social, Humanização e Eventos (Comhupe), a chefia do Serviço Social e a Coordenadoria de Pacientes Externos (Ambulatório geral). Na ocasião, a Comhupe apresentou as atividades que vêm sendo desenvolvidas especialmente nas áreas de Brinquedoteca, Capelania, Sinalização, e os encontros realizados durante a pandemia que reuniu representantes da enfermagem e da residência em psicologia.

Na reunião, foram apontadas questões como fluxo de atendimento, processo do doente humanizado, locais de espera, horários diferenciados para visitação e adoção de estratégias de acolhimento como equipes de “posso ajudar” próximo aos pacientes. Também foi discutida a questão de capacitação e treinamento para as equipes de acolhimento e placas lembrando que os atendimentos reforçando que a unidade mantém o exclusivo atendimento via SUS e não tem emergência.

Todas estas ações serão pauta para os próximos encontros que, deverão ter adesão de outros setores. A perspectiva é que o próximo encontro seja agendado já em março. O propósito nos próximos meses será a formação oficial da Comissão de Humanização, uma demanda solicitada pela direção e pela secretaria das comissões. Apesar das ações permanecerem elencadas à Comhupe, a coordenação da comissão passará para a assistente social, Darci Cássia de Paula, chefe do Serviço Social. Quem quiser saber mais sobre a humanização Hupe pode enviar email para comhupe@hupe.uerj.br



Uerj realiza cerimônia de transmissão de cargos da reitoria

Em cerimônia emocionante e de união de forças, na manhã da sexta-feira, 19/01/24, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) realizou a solenidade de transmissão de cargos da Reitoria para os professores Gulnar Azevedo e Silva e Bruno Deusdará, eleitos para o período 2024-2027.



Diversas autoridades, federais e estaduais, estiveram presentes, entre elas a ministra da Saúde do Brasil, Nísia Trindade, e a secretária de Estado de Saude-RJ, Claudia Mello, além de diversos parlamentares.



Médica e professora titular do Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro, Gulnar é a segunda mulher a exercer o cargo de reitora da Uerj, uma das dez melhores universidades do país, que completou 73 anos em dezembro. “Seguiremos em defesa da vida, da educação, em defesa da democracia, em

defesa do SUS. Queremos uma universidade que forme cidadãos e cidadãs para a construção de um mundo melhor”, destacou a nova reitora da Uerj.

O evento, aberto ao público, foi realizado no Teatro Odylo Costa, filho, no campus Maracanã, e transmitido ao vivo pela TV Uerj. Na abertura, houve uma bonita apresentação do Coral Altivoz da Uerj. E no final da cerimônia uma empolgante apresentação da bateria da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira.

NOVOS PRÓ-REITORES E DIRETORES

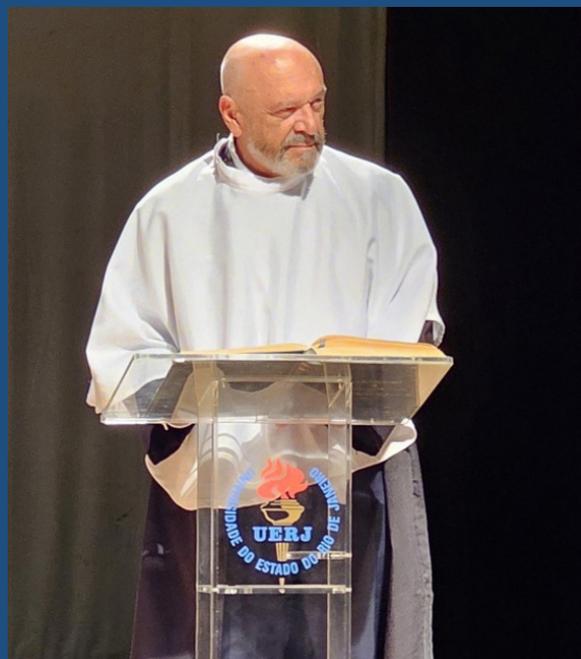
Na mesma cerimônia, ocorreu também a posse dos cinco pró-reitores e dos demais dirigentes da administração central da Uerj, além dos dire-

tores das unidades de saúde: Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) e Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC). Então, oficialmente, os professores Rui de Teófilo e Figueiredo Filho (diretor-geral) e José Luiz Muniz Bandeira Duarte (vice-diretor) assumiram como gestores do Hupe para o próximo quadriênio (2024-2027).



A Pró-reitoria de Saúde (PR5) da Uerj ficará sob a gestão do professor Ronaldo Damião, ex-diretor do Hupe-Uerj. A PR5 tem ação estratégica no sentido de fortalecer uma interação entre Hupe, PR5 e Complexo de Saúde da Uerj visando o desenvolvimento produtivo em saúde de todo o Complexo.

E o novo diretor-geral do Hupe-Uerj, professor Rui de Teófilo e Figueiredo Filho assume a gestão do hospital universitário buscando mantê-lo nesta jornada de desenvolvimento e avanços tecnológicos potencializados nas últimas gestões. “Continuaremos, na nova gestão, no trabalho de ouvir e entender o que os nossos usuários esperam e precisam, buscando soluções para que ele seja cada vez mais uma referência em qualidade e segurança, cada vez mais acessível e democrático à população”, ressaltou, à coordenadoria de comunicação social do hospital, o novo diretor do Hupe-Uerj.



Conclusão de Residência Médica inova com apresentação de trabalhos

Entre os dias 30 de janeiro e 1º de fevereiro, foi realizada a Primeira Semana de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Residência Médica. Durante o evento, 56 trabalhos foram apresentados e analisados por 30 avaliadores da unidade e do Hupe. “Foi muito produtivo e uma troca de experiência muito interessante, porque os residentes puderam conhecer o que era feito nos outros serviços e pelos seus próprios pares”, explicou a professora Claudia Machado, chefe da Anestesiologia, que coordenou o programa de Residência Médica 2023.

Cláudia contou ainda que, para 2024, o planejamento é tornar o evento ainda mais abrangente, unindo todos os programas de residência médica e, se possível, também as outras residências da área da saúde. “A produção científica é uma coisa muito importante. Muitos destes trabalhos, tem protocolo do que é feito no Hospital em termos de técnica; tem estudos do atendimento em cada especialidade. É muito bom dividir isso com o resto da Academia. O que queremos é que o número de publicações a partir destes trabalhos aumente”, destacou.

Os resumos de conclusão da residência em 2024 serão publicados em um livro digital a ser lançado pela editora da FCM. “No próximo ano, os trabalhos que irão se destacar, serão publicados também na Revista do Hupe (BJHBS) que é uma publicação indexada”, adiantou Cláudia que passará a coordenação da Residência Médica para o professor Pedro Pimenta Spinelli, a partir de 2024.



Residentes das áreas médica e multiprofissional em saúde são recepcionados para a temporada 2024

O Hupe recebeu no dia 1º de março, 410 profissionais que começaram os programas de Residência Médica e de Residência em Saúde. Serão dois anos de especialização em diferentes serviços. Oitenta por cento das atividades deverão ocorrer no próprio Hupe. Este ano, pela primeira vez, a recepção foi em uma cerimônia única no Teatro Odylo Costa, filho, no campus Maracanã. O evento contou com a presença da Reitora da Uerj, professora Gulnar Azevedo e Silva, dos Pró-Reitores de Saúde, Ronaldo Damião, e de Pós-Graduação e Pesquisa, Elizabeth Macedo; do Diretor Geral do Hupe, Rui Teófilo de Figueiredo e Filho, e do Coordenador de Desenvolvimento Acadêmico do Hupe, João José Caraméz, e dos coordenadores das Comissões de Residência Médica (Coreme) e Multiprofissional da Saúde (Coremu), além dos diretores das unidades acadêmicas relacionadas aos programas de residência da Universidade.

A Reitora da Uerj, professora Gulnar Azevedo enfatizou a posição da Uerj e seu Complexo de Saúde, especialmente o Hupe como referência em assistência e qualificação profissional. “O Hupe é a unidade de saúde que mais realiza alta complexidade no estado. Inclusive zerando filas em alguns serviços. A formação aqui ajuda a aprimorar a prática de Saúde, especialmente no SUS”, destacou.

Para o Diretor Geral do Hupe, Rui Teófilo, a opção de fazer a residência na Uerj é o início de uma caminhada promissora na qualificação destes profissionais. “Eles fizeram uma excelente escolha. O hospital hoje é referência em saúde no Estado do Rio de Janeiro. É uma unidade bastante equipada e com um corpo docente altamente qualificado. Ao terminar a residência estarão totalmente preparados para o mercado de trabalho”, destacou.



O diretor da PPC, Flávio de Sá Ribeiro, o Pró-reitor de Saúde, Ronaldo Damião, o coordenador do CDA-Hupe, João José Caraméz e o Diretor geral do Hupe, Rui de Teófilo e Figueiredo Filho.



Hupe-Uerj busca crescimento do programa de transplante de fígado

O Hupe realizou em fevereiro mais um transplante de fígado. É o terceiro em menos de cinco meses de habilitação para o procedimento que encorpa a lista de procedimentos de alta complexidade realizados pelo Hupe-Uerj que inclui também transplantes de rim, córnea, coração e medula óssea. Todos estes já são feitos na unidade e fortalecem o estado do Rio de Janeiro que, até o final de 2023, era o terceiro ente federativo em números absolutos de transplantes hepáticos. O tema inclusive foi escolhido para pautar o 62º Congresso Científico do Hospital, em agosto. Transplantes – Conectando vidas é o título do evento que terá como presidente da Comissão Científica o chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hupe-Uerj, e responsável pelo programa de transplantes hepático, Marcos Pitombo (foto). Conversamos com o especialista para entender melhor sobre a dinâmica dos transplantes e perceber a relevância do Hupe-Uerj estar credenciado para realizar este tipo de procedimento.

Boletim do HUPE - Destaque a importância do Hupe ter entrado de vez no rol dos centros de alta complexidade que fazem o transplante de fígado no estado (e no Brasil).

Marcos Pitombo - Os dados nos demonstram que uma parcela importante de pacientes candidatos ao transplante hepático sequer consegue ser referenciada a um centro especializado e, provavelmente, irá falecer sem que um tratamento adequado possa ser oferecido. Diante desse cenário, a incorporação do Hupe como centro de referência em transplante hepático no Rio de Janeiro faz com que uma parcela maior da população possa receber um tratamento adequado, em um hospital universitário de excelência.

Boletim do HUPE - Como é o processo de credenciamento?

Marcos Pitombo - O transplante de fígado é uma atividade complexa que necessita de uma estrutura hospitalar robusta e uma equipe altamente especializada. Sempre achamos que não seria possível iniciar um programa dessa importância sem que estivéssemos plenamente preparados. Nos



O chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hupe-Uerj, Marcos Pitombo, destaca que o Hupe é uma das únicas unidades de saúde do estado do Rio de Janeiro especializada em alta complexidade e habilitada para este tipo de transplante

últimos anos, o nosso hospital vem se reestruturando e, atualmente, é um centro de referência em procedimentos de alta complexidade.

IMPORTANTES PARCERIAS

Boletim do HUPE - Sobre a importância da orientação de profissionais qualificados no processo de credenciamento.

Marcos Pitombo - O programa de transplante hepático precisa atender uma série de exigências para que tenha seu início aprovado pelo Ministério da Saúde. Somente em 2023 conseguimos ultrapassar todas as etapas necessárias ao credenciamento. Além disso, firmamos parcerias importantes, trazendo para o Hupe profissionais altamente qualificados e com larga experiência em transplante hepático, tais como o Dr. Lucio Pacheco e a Dra. Elizabeth Balbi, dentre outros.

Acredito que apesar da demora, o nosso programa de transplante hepático nasce forte, com uma equipe extremamente motivada e pronta para atender às expectativas da nossa comunidade universitária e da população do nosso estado.

Boletim do HUPE - Qual é a meta, na área de transplantes hepáticos, para os próximos anos?

Marcos Pitombo - O nosso programa se iniciou no final de 2023 e realizamos três transplantes até o momento. O ano de 2024 está sendo um período de implementação e consolidação do programa e acredito que consigamos chegar ao número de 10 procedimentos até o final do ano. A partir de 2025, caso as condições estruturais permaneçam favoráveis, a nossa meta é realizar de 20 a 25 transplantes e, a partir de 2026, de 40 a 50 por ano.

Formação de recursos humanos

Boletim do HUPE - Quando se fala em transplante no Hupe, falamos também de formação e qualificação profissional. O que vale destacar neste sentido?

Marcos Pitombo - Um hospital universitário tem como missão principal a



Além dos transplantes hepáticos, o Hupe-Uerj faz transplantes de rim, coração, córnea e medula



Com a ampliação nos transplantes, a possibilidade de formação de recursos humanos qualificados, com equipe que atua de forma multidisciplinar e integrada

formação de mão de obra especializada. A criação de um programa de transplante hepático, nesse cenário, será capaz de estimular a formação e qualificação profissional nas diversas áreas envolvidas no processo de captação, preparo, transplante e acompanhamento pós-operatório dos pacientes transplantados. Na graduação, iremos oferecer aos alunos uma oportunidade de aprendizado em uma nova área do conhecimento médico; enquanto que na pós graduação serão criadas novas perspectivas para o ensino e pesquisa.

Boletim do HUPE - Há perspectivas de nos credenciarmos

para fazer o transplante de pâncreas?

Marcos Pitombo - O transplante de pâncreas assim como o de pulmão são procedimentos que também requerem uma estrutura hospitalar sólida, além de profissionais qualificados. Com a consolidação do programa de transplante hepático, que vem se somar a outros programas já realizados no Hupe, como, por exemplo, os transplantes de rim, coração, córnea e medula, acredito que o caminho para criação desses novos programas esteja sedimentado. O transplante de pâncreas está intimamente associado ao transplante renal e creio que, em médio prazo, consigamos implementar mais esse programa.

SOBRE O 62º CONGRESSO CIENTÍFICO DO HUPE

Boletim do HUPE - O tema para o Congresso do Hupe este ano é Transplantes. E o senhor é o presidente da Comissão Científica do evento. O que esperar desta edição, e os caminhos para o futuro do transplante para o Hupe-Uerj e sociedade como um todo?

Marcos Pitombo - A vocação para os transplantes faz parte da história do Hupe que, no início da década de 70 do século passado, iniciou seu programa de transplante renal. Atualmente, os transplantes fazem parte da nossa rotina, porém, acredito que haja muito a ser feito. “Transplantes - conectando vidas”, traz o tema como foco principal do nosso congresso e tem como objetivo mostrar o transplante de órgãos e tecidos na sua dimensão mais ampla. Iremos abordar aspectos técnicos, científicos e humanísticos, dando ênfase às interfaces entre as equipes de saúde e a sociedade.

Os conceitos de doação, captação e transplante de órgãos serão apresentados, debatidos e amplamente disseminados. Teremos diversas atividades que contarão com a participação de convidados de várias instituições nacionais e internacionais. Estou certo que a discussão ampla de um tema tão relevante, trará benefícios para o crescimento dos programas de transplante no nosso estado e no país, disseminando a importância da doação e do transplante de órgãos nas equipes de saúde e na população em geral.

TRANSPLANTES: CONECTANDO VIDAS

No dia 20 de fevereiro, foi realizada a primeira reunião da comissão científica do 62º Congresso Científico do Hupe, cujo tema este ano será Transplantes: Conectando Vidas. Na ocasião foi apresentada a logo e a identidade visual desta edição. O encontro também reuniu um time multiprofissional chamado para dar sugestões e montar a programação científica que ocupará o calendário de 26 a 30 de agosto. Os temas propostos já foram cadastrados e o programa preliminar poderá ser conferido a partir de 22 de março em www.congresso.hupe.uerj.br. Acompanhe as notícias do Congresso Hupe nas redes do hospital e do congresso: @hupehospital e @congressohupe.



Conheça a seguir os profissionais que compõe a administração central do Hupe no período 2024-2027. A maioria dos nomes participou da gestão 2020-2023 e permaneceu na construção deste novo período. Porém, há novas colaborações nas áreas de Medicina cirúrgica, Serviços Técnicos, Enfermagem e Assistência Médica. “Nosso imenso agradecimento a todos, em especial aos professores Eduardo Saito, Lúcia Helena Vilela e Rejane Araújo que nos acompanharam na gestão anterior e deixaram um legado valioso para o Hupe. Todos que, com certeza, continuarão nos auxiliando nesta caminhada”, destaca o diretor geral, Rui Teófilo.

Diretor: **Rui de Teófilo e Figueiredo Filho**

Vice-diretor: **José Luiz Bandeira Duarte**

Coordenadoria de Assistência Médica (CAM): **Sérgio Logar**

Coordenador de Medicina Clínica: **Paulo Roberto Benchimol**

Coordenadoria de Pacientes Externos: **Teresinha Yoshiko Maeda**

Coordenador de Medicina Cirúrgica: **Leonidas Cardoso**

Coordenadoria de Enfermagem: **Rogério Marques**

Coordenadorias de Serviços Técnicos (CST): **Roberto Pozzan**

Coordenadoria de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): **Marco J. do Lago**

Coordenadoria de Comunicação Social, Humanização e Eventos:

Lucia Cristina Pereira Dantas

Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico (CDA): **João J.A. Caraméz**

Chefia de gabinete: **Heloneida Chapiro**



EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Rui de Teófilo e Figueiredo Filho

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Mateus Maciel

Administrativo: Flávia Brandão, Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com